

Contradições

Numa altura em que constantemente se invocam outros países para demonstrar supostos anacronismos no que concerne aos direitos e aos deveres nos tempos hodiernos, interessa salientar a postura de muitos desses exemplos face aos representantes da morte e da tortura. Neste sentido, a postura de Margareth Thatcher em relação ao ditador chileno [Augusto Pinochet] e o seu profundo pesar pela sua morte só demonstra que a avançada democracia inglesa ainda tem muito que evoluir. Com efeito, tendo sido Primeira-Ministra britânica durante anos, podemos indagar quais são de facto os alicerces da democracia inglesa, cuja evolução histórica demonstra por vezes tendências perigosamente aristocráticas, concretamente quando os conservadores estão no poder. O processo histórico é feito de contradições mas os limites devem ser os direitos do homem, sob o risco da dialéctica dos eventos gerar anomalias de que o futuro dificilmente se livrará.

Sem querer denegrir a importância da Inglaterra para o progresso da humanidade, e em particular o seu papel em relação à Segunda Guerra Mundial, onde se destacou essa figura superior, conservadora! que foi Winston Churchill, como integrar a "Dama de Ferro" neste contexto da História da Democracia?